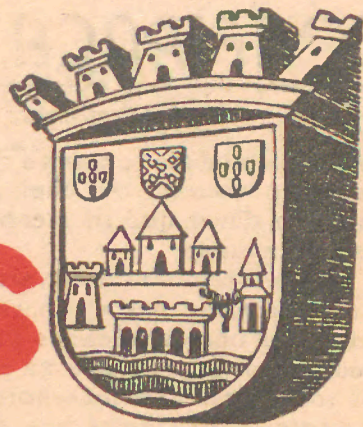


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: Casa IRIS — BARCELOS
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Confiança e firmeza

Por A. A. da Silva e Cunha

EM todos os sectores da vida se fazem sentir a inovação do progresso, que mais não são do que o reflexo da inteligência que o homem põe ao seu serviço. Pena é, contudo, que ela se desvie do campo produtivo como tantas vezes nos é dado observar. Mas sempre assim é, sem se poder determinar por enquanto tempo ainda — continuará a ser, infelizmente.

Sendo a guerra um daqueles sectores, também ela tem evoluído como resultante do esforço para levar de vencida o inimigo no mais curto espaço de tempo, razão das transformações que tem sofrido através dos séculos.

Abandonando a prática de táticas que punham frente a frente dois exércitos, entrou-se na aplicação de métodos que, embora parecendo menos mortíferos não deixam de resultar muitas vezes para os fins em vista. Um deles é já conhecido pelo nome de « guerra psicológica », que tem como objectivo principal a desmoralização das gentes, mas muito especialmente daqueles que, na retaguarda, têm a delicada missão de manter em pleno funcionamento as fontes de abastecimento que hão-de conservar o vigor dos que lutam de espingarda na mão.

Porém, quando há a consciência de se lutar por uma causa justa e humana — como no caso presente em que se encontram envolvidos todos os portugueses — não há, por não poder haver, métodos modernos, se na batalha que nós travamos em diversas frentes, continuarmos firmes até agora, jamais o inimigo vencerá.

Sirva de exemplo — e de aviso — a confiança e a firmeza de que todos nós estamos possuídos, bem patenteados com o embarque de 700 metropolitanos, ainda ontem verificado a bordo do paquete « Quanza », com destino a terras de Angola. Todos eles, quebrando os laços de sen-

(Continua na página 2)

S. JOÃO DE DEUS

É o sol das tristes vidas,
Das sombras tristes ele era;
Por onde passa são banidas...
Volta logo a primavera.

Com ele voltam floridas
As alegrias mais belas
Aos lares e às almas unidas
Sob um Céu cheio de estrelas.

Incansável, peregrino
Como Cristo p'la Palestina
Prêgando o reino dos Céus:

Tão operoso e tão parecido,
Que ficou seu nome unido
Ao santo nome de Deus.

B. F.

A Comissão Municipal do Turismo, de Braga, convidou a Imprensa para um almoço

A Comissão Municipal do Turismo de Braga, presidida pelo dinâmico bracarense Sr. António Leitão de Carvalho, teve a amabilidade, que muito agradecemos, de convidar o nosso Director para o almoço oferecido no Hotel de Braga à Imprensa, aproveitando o ensejo para a troca de impressões sobre os problemas mais instantes da Capital do Distrito. Como o assunto é de grande interesse distrital e já não temos tempo para o referir convenientemente, a ele voltaremos no próximo número, aproveitando o ensejo para testemunhar à Comissão Municipal do Turismo a nossa gratidão.

Sermões Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

Iniciaram-se, no pretérito Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, desta cidade, com grande afluência de fiéis, as conferências Quaresmais.

As cerimónias religiosas começaram às 21 horas com exposição solene do Santíssimo Sacramento e orações.

Depois subiu ao púlpito o orador Rev. P.º Costa Araújo, Director das Oficinas de S. José, de Braga, que proferiu um eloquente sermão.

A mesa da irmandade do Senhor da Cruz presidida pelo seu provedor Sr. Alberto Guimarães Vale, esteve presente a todos os actos religiosos.

Via Sacra

No Templo do Senhor da Cruz, realiza-se, às sextas feiras, durante a quaresma, antes da Missa, a piedosa devoção da Via Sacra.

Visado pela Censura

ONU (FEIRA DA LADRA)

Por A. Magalhães

NÃO sei porque a um mercado se lhe chama, às vezes, da ladra. Será porque nele ladrem cães, será pela desordem e bagúncica mistura de artigos que nada valem? Ou será porque nele campeiam descendentes do Zé do Telhado, do Lampeão ou do Landrú, dando foros de honradez e razões de justiça ao roubo mais desenfreado ou ao crime mais nefando?

Decididamente, não sei, mas alguma relação haverá entre tais motivos e o subtítulo em epígrafe.

Aplicando qualquer deles à nova Internacional do título, transparece idêntica relação, já que se pasma de espanto e se ri de parvoíce ante o que naquela feira se passa e os actos e grandiosas façanhas que os seus vulcanos cometem.

Por um lado, as mentiras e oficioso ataque soez a tudo quanto representa dignidade e justiça, numa orquestração ladrante e ladravesca, a que não há palmatória, polícia ou regedor que ponha termo. Por outro, o nenhum caso que os grandes do jogo fazem das posturas que regem o seu... desfuncionamento.

Possamos perguntar:

Como podem alguns dos seus conspícuos regedores e fiscais sofrer, imperturbáveis, afrontas e insultos à sua secular tradição de gente ordeira, culta e de valor no desconcerto geral da humanidade?

Como podem ouvir, uma e muitas vezes, uns mastins de novas nações, semi-analfabetos, verborrear discursos atribulados, por outrem — inimigo de longa data — escritos, abafando, em balbúrdia e jaldice, os talentos políticos e diplomáticos de velhas potências, de cujo saber e alta experiência só fica o resíduo duma espantosa passividade e um criminoso comodismo?

Serão os seus interesses aferidos pela medida da bargina que não vê razões de inteligência para se afundar na... inteligência do pasto?

Intima-se nações a que se destruam, se aquietem para serem empalmadas, que cedam pedaços de si mesmas para os... pascigos internacionais, dessa bandada de abutres!

E a patuscada prossegue, com os seus líteres fumegando e beberricando à grande, com bordéis à ilharga — recorde-se que, quando em Paris, o teatro dessa choldra representava « altas peças » com as figurantes nuas — e a despesa por conta das vítimas!

(Continua na página 3)

Foi atribuído ao Papa João XXIII o Prémio da Paz da Fundação Internacional Balzan

POR unanimidade e com uma única abstenção, foi atribuído ao Papa João XXIII o Prémio da Paz-1963, da Fundação Internacional Balzan.

Os componentes da comissão, delegados de vinte e um países, entre os quais a Rússia, conferiram ao Santo Padre, o prémio oficialmente denominado « Prémio Balzan da Paz e da Fraternidade », pela sua « acção a favor da paz entre os homens e os povos e pela sua admirável cruzada pela manutenção das relações pacíficas entre os Estados, através dos seus apelos à boa vontade dos homens e das suas recentes intervenções diplomáticas. »

Os motivos da atribuição do prémio são pormenorizados pela sua comissão ao referir-se aos esforços do « Papa do Concílio Ecuménico Vaticano II, em prol da fraternidade dos homens e dos povos em virtude da sua importante contribuição para essa fraternidade, principalmente durante o ano passado, ao convidar represen-

CONFIANÇA E FIRMEZA

(Continuação da página 1)

timentalismos tão comuns a todos os Lusitanos pelo torrão em que nasceram, vão cheios de fé e da certeza de cumprirem o dever que lhes cabe nesta hora que não admite desfalecimentos.

Aquele embarque de setecentas almas — número em que estão incluídas mulheres e crianças — mostra claramente aos nossos soldados que a « guerra psicológica » não produziu os seus efeitos na rectaguarda, tal como as ciladas traiçoeiras não conseguiram levá-los de vencida. São setecentos portugueses que seguem para uma parcela de Portugal e que amanhã formarão outras tantas famílias portuguesas, que honradamente trabalham a terra que é sua, que é de todos nós. São componentes do outro exército que luta trabalhando para que nada falte aos que trabalham lutando. São os dignos representantes dos componentes da rectaguarda firme que não se deixa dominar por propoendas e muito menos por teorias falsas que têm como objectivo a derrota sem luta. São dignos compatriotas dos que estão dando a vida — e quantos a não deram já na maior glória — para perpetuar a memória dos nossos antepassados e conservar intangível o património nacional.

Outros tão portugueses como aqueles setecentos se seguirão, com destino a Angola ou a qualquer outra parcela de Portugal onde se torna necessária a sua presença. Os que ficam, além dos desejos de boa viagem e de que Deus lhes ilumine o caminho da nova vida que agora iniciam, vão rogando que também lhes seja dada a oportunidade de patentear a confiança e a firmeza de que estão possuídos na obtenção da vitória final.

Frigoríficos Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
Rua D. António Barroso — BARCELOS

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

N E C O

Rua Costa Cabral, 16 Telef. 42995 — PORTO

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

tantes de outros cultos cristãos, ortodoxos e protestantes, a participarem no Concílio ecuménico, suscitando assim entre os membros desses cultos, bem como entre os católicos, uma atitude de maior compreensão mútua que terá decerto inúmeras consequências de grande alcance, e ao estabelecer contactos que ultrapassam os limites da comunidade cristã ».

Segundo revelou um alto dignatário do Vaticano, Sua Santidade abriu um precedente ao aceitar a grande distinção.

Não está certo...

Chamam a nossa atenção para o facto de nas ruas e nos passeios se encontrarem muitas cascas de laranja e ainda de bananas. Realmente, em certas horas do dia, é frequente verificar-se isso. Ninguém ignora o perigo que constitui para os transeuntes. É uma questão de limpeza e até de consciência. Pedimos a todas as pessoas que aproveitam a ida para os seus trabalhos para completar o seu almoço com as saborosas tangerinas ou laranjas que não deitem as cascas na rua nem nos passeios... É fácil evitar isto.

Pensamos que não será necessário chamar, para este facto, a atenção e vigilância da policia.

Basta que cada um se compenetre dos seus deveres...

Na Igreja Matriz, a formiga branca, continua a causar os maiores prejuizos

Na Igreja Matriz, a Confraria do SS. Sacramento resolveu iniciar as obras na sua capela que há muito se tornavam urgentes. Mas, mal principiaram as obras verificou-se, uma vez mais, a existência, em grande quantidade, da formiga branca que, na nossa vetusta Colegiada tem causado os maiores prejuizos.

Há a maior necessidade e urgência de isolar aquele templo para se combater radicalmente tão terrível praga e até para evitar que se propague aos edifícios próximos.

Sabemos que a Confraria do SS. Sacramento já oficiou a pedir providências e por várias vezes, à Direcção dos Monumentos Nacionais mas, até agora, os seus apelos não têm tido qualquer eco.

Pedido de casamento

Pela Ex.^{ma} Snr.^a D. Elvira Granhão Torres Pacheco foi pedida em casamento, para seu filho Senhor José Enes Granhão Torres Correia Pacheco, a nossa gentil conterrânea menina Maria Filomena Albuquerque O. da Quinta, extremosa filha da Snr.^a D. Maria Helena Albuquerque Oliveira da Quinta e do nosso estimado amigo Snr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, distinto médico desta cidade.

Nascimentos

Numa Casa de Saúde da cidade do Porto, a Snr.^a Dr.^a D. Maria Teresa Almeida Ribeiro Corrêa, esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Engenheiro Manuel Martins da Silva Corrêa, deu à luz uma interessante menina, a primogénita.

A esposa do nosso prezado amigo e assinante Snr. José Augusto da Silva, negociante da nossa praça, também o presenteou com um robusto menino.

Os nossos parabéns.

Missa na Franqueira

A missa no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no próximo domingo, será celebrada em sufrágio da alma do saudoso barcelense, Snr. Avelino Gomes de Sousa, falecido há dois anos.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

ONU—(Feira da Ladra)

(Continuação da página 1)

Bem faz Portugal que não paga asneiras.

Recorrem os ignaros ao Tribunal da Haia, que não respeitam, mas que, sendo-lhes favorável, ditarão aos renitentes as suas máximas. Então nós, expoliados de Goa e com as razões de Haia, havíamos de pagar as asneiras no Congo, que só nos trouxeram sofrimento?!

Bufam mas não querem pagar a bufada! Quem as faz que as pague!

Infantilidade ou cinismo de loucos em maioria, prestes a internar os poucos de juizo em histórico manicómio. De entre as minorias e pequenias surge uma Espanha, um África do Sul, um Portugal que carrega a espingarda e dá ao gatilho com razoável eficácia!

Opressores... colonialistas... imperialistas?!

E que mais?

Palavras ocas, vazias... palavras, apenas!

Passem ao alcance do fogo e sentir-lhe-ão o efeito. E não tenham dúvidas que quando os seus crimes forem integralmente conhecidos dos poucos que no mundo têm juizo, estes poucos aperrarão as suas armas contra o lobo da nova Internacional que surgiu do desvirtuamento daquele desejo honesto dos povos quererem a paz!

Professa tal motivo para, irónicamente, levar a guerra com seus lucros e vantagens materiais.

E que guerra! Morte injustificada de civis que fugiam ao sádismo intolerável dos corifeus do crime, como no Katanga!

E a tropa da paz, e os defensores da ordem a jogar a bola com o corpito duma criança!

Quanto mais se conhece os homens, mais apetece gostar dos cães!

Foram os soldados da nova Internacional que venceram o... campeonato da modalidade, no Katanga. E disso a Internacional comunista não deu notícia, como o faria, de minuto em minuto e durante um ano, se os jogadores estivessem fora do seu (dela Internacional comunista) jogo. Assim, realizado pela colega, foi talvez o... justo castigo reaccionário de berço, dum colonialista, dum imperialista opressor em... potência!

Se não fosse a posição diametralmente oposta dos respectivos ideais, haveríamos de rir a bandeiras rotas, dos políticos onusianos e... suas adjacências, se Tchombé pactuasse com Moscovo, lhe oferecesse bases, lhe solicitasse « técnicos » etc. e tal. A música mudava logo de tom.

Os imperialistas ianques, através da Onu, teriam de respeitar o povo katanguês.

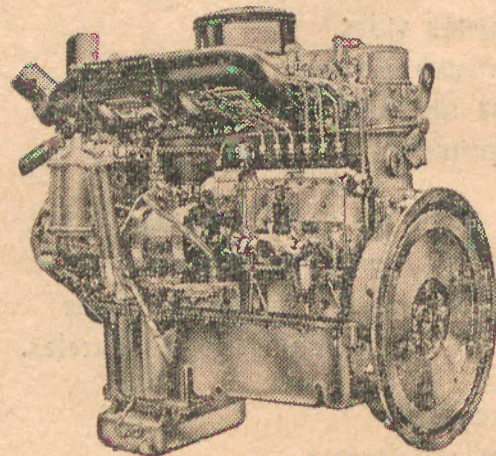
Os ares se toldariam de ameaças a quem ousasse atacar o « heróico e glorioso camarada » Tchombé. Mas, ele é pró-ocidental, é católico, é o expoente máximo do líderes africanos, é... danado. Os katangueses, como quaisquer outros povos, com direito à paz e à liberdade, são riscados pelos prégadores de modalidade. E o Ocidente não dá acordo, dorme perante esta grandiosíssima feira da ladra.

T O T O B O L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS — Barcelos

PERKINS DIESEL



Para que o seu motor continui a ser um Perkins, dando-lhe o melhor rendimento com a maior duração e economia, utilize somente

PEÇAS legítimas

Motores marítimos, industriais, agrícolas e para carros ligeiros e camions. Motores especiais, com ou sem caixa de velocidades para táxis.

Consulte os

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

AUTO-INDUSTRIAL, L.^{DA}

COIMBRA + LISBOA + PORTO + LEIRIA

LIVROS E REVISTAS PORTUGUESES

(Continuação da página 4)

Canadá—Cadernos de Informação Comercial

bre o sistema de pesos e medidas, de moedas e bancos, de companhias de seguros, das principais empresas do Canadá, das suas feiras internacionais, das suas agências de publicidade, transportes, Câmaras de comércio, representação diplomática e consular, direitos de importação no Canadá e a lista dos principais importadores. O Fundo de Fomento de Exportação, que tem obra meritória, acaba assim de enriquecer o seu saldo positivo a favor da informação e da cultura. Bem haja!

Ensaio de Tratamento de Bacalhau por via química

Por E. Tropa, J. Freixo, J. Osório de Castro e M. C. Sérgio

Éis um trabalho que se deve a uma equipa de técnicos e que não passando de simples experiência já constitui elemento precioso para por em execução os meios técnicos mais modernos e adequados para manter as qualidades nutritivas, respeitando a salubridade, do peixe. Divide-se este trabalho em vários capítulos em que se abordam com profundidade assuntos como: métodos gerais da preparação dos Gadídeos, resultados dos ensaios de tratamento do peixe por via química, o problema dos metabissulfitos, etc.

Dicionário Biográfico de Autores

Já está publicado o 4.º fascículo de «Dicionário Biográfico Universal de Autores» que Realizações ARTIS estão a editar. Obra importantíssima pelo seu conteúdo e pela enorme utilidade que representa para todos os estudiosos. A apresentação é esplêndida.

Reforma da Previdência Social

Da Comissão Executiva da União Nacional, a que preside com superior critério, o Dr. Veiga de Macedo, antigo Ministro das Corporações, recebemos um volume em que se arquivam as intervenções feitas na Assembleia Nacional no sentido de promover a Reforma da Previdência Social. Trata-se de alguns discursos de real valor e de grande importância em que o Dr. Veiga de Macedo tratou, com profunda objectividade e amplitude de vistas, este magno problema social.

Comércio Luso-Italiano

Recebemos o Boletim da Câmara de Comércio Italiana em Portugal que se apresenta com notícias respeitantes ao comércio realizado.

A. Rocha Martino

Correio das Aldeias

CARVALHAL, 17

(Continuação do número anterior)

PLACA INFORMATIVA — O correspondente de outro semanário, em oportuna crónica, manifestou o seu reparo a J. A. E. relativo à falta de nomeação da nossa freguesia na placa informativa, sita no entroncamento de Mereces, Barcelinhos. Embora até ao momento nada se modificasse, essa ideia recebeu gerais aplausos e é natural que, com o rolar dos tempos, se concretize essa justa aspiração. E já que estamos a focar este assunto seja-nos permitido dirigir à Câmara o pedido de, no centro da freguesia, talvez no adro paroquial, colocar idêntica placa. cremos que esta pretensão não será descabida já que as vemos colocadas em localidades de menor categoria. Não é uma questão de vaidade ou bairrismo, é antes de utilidade pois, como dissemos acima, a nossa terra é muito procurada até por estrangeiros e, assim, não haveria necessidade de andarem a mendigar, aqui e além, informações, por vezes, pouco esclarecedoras. Ficamos ansiosamente esperando essa realidade para benefício da nossa terra e do público em geral.

CAMIONETAS — Representa grande benefício para a freguesia as camionetas aos domingos e quintas feiras. Lamentava-se, algures, o horário das quintas feiras, mas fazia-se já alusão ao estudo que a Empresa fazia sobre o assunto. Pois bem, essa mesma Empresa, no desejo de bem servir a nossa população, elaborou um horário digno dos mais rasgados encómios, satisfazendo assim, cabalmente, às aspirações da nossa freguesia. Esse horário é de experiência, e ainda não sabemos se a Empresa também pode defender os seus legítimos interesses. De qualquer modo, registamos nestas colunas o vivo interesse da Empresa em satisfazer os anseios do público e estamos certos que, também de qualquer maneira, Carvalhal continuará a gozar de um privilégio merecedor de toda a sua gratidão. E esse benefício poderá apelar-se de extraordinário se atendermos ao mísero estado da nossa estrada. Realmente, quanto mais se toca neste assunto mais apetece pois, dia a dia, ele se torna mais actual. Estamos convencidos que se a Câmara se dignasse volver carinhosamente o seu olhar para essa via, e estudar a possibilidade de um arranjo, a nossa gente não se recusaria a colaborar, não digo monetariamente, mas com o seu valioso trabalho. Perdoem os nossos leitores a insistência com que focamos este assunto, mas ele, em última análise, não constitui um motivo de interesse exclusivo da nossa população, pois ali passam, obrigatoriamente, os milhares de devotos e turistas da Franqueira.

Alguém nos chegou a segredar que em 1959 esse problema estaria solucionado mas, infelizmente, esse ano morreu em silêncio e o problema, hoje, ainda é mais urgente. Não queremos, de modo algum, atingir qualquer pessoa ou entidade. Conhecemos, ainda que somente de ouvido, as tremendas dificuldades financeiras com que se debatem quase todas as Câmaras Municipais. Sabemos que atendendo às grandes dimensões do nosso concelho, pouco se poderá fazer, mas convencemo-nos que ninguém se molestava pela apresentação das tristes realidades, na ânsia de progresso.

— Foi internado no Hospital da Misericórdia de Barcelos o nosso amigo Sr. Fernando Pereira de Figueiredo. Que volte brevemente, liberto de seus males, são os nossos sinceros desejos.

Manso

CINEMA

No próximo domingo, 10, às 15,30 e às 21,30 horas, o Cine Teatro Gil Vicente, apresentará mais uma vez um filme de *Cantinflas*, o ídolo de todos os públicos, em:

O GENDARME DESCONHECIDO

A desconcertante história de um agente encarregado de uma missão especial!

A mais engraçada e desopilante farsa do grande cómico e com Gloria Marin, Mapy Cortes e Chino Herrera. Produção mexicana.

Para maiores de 12 anos.

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Continuação do mau tempo

Os Serviços Meteorológicos dos Estados Unidos, nas suas previsões para o mês de Março, anunciaram no passado dia 1 do corrente que Portugal, tal como o Sul da França, a Espanha e a maior parte da Grécia, estará sujeito a fortes chuvadas durante os próximos trinta dias.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guis — LEIRIA

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Convite

Aos homens e rapazes maiores de 16 anos a assistir a uma conferência na igreja de Santo António, que se realiza na próxima segunda-feira, dia 11, às 21,15 horas.

Esta conferência é só para homens e rapazes.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

No TOTOBOLA e na LOTARIA

Oriente-se pelo livro científico, INÉDITO EM PORTUGAL do Prof. Mirach,

«Épocas de sorte ao jogo pela cosmo-numerologia»

Em todo o Mundo grandes homens de negócio DEVEM A SUA FORTUNA ao estudo e à prática sistemática da COSMO-NUMEROLOGIA. Acredite ou não, CADA PESSOA TEM A SUA ÉPOCA DE SORTE designada em determinados dias seguidos de cada mês. CONHEÇA-A, pois, por meio deste livro, e em seguida, APLIQUE NOS JOGOS REFERIDOS o respectivo MÉTODO COSMO-NÚMERO LÓGICO. UMA OBRA SÉRIA, útil para si até 1974. Cada ex. 12\$50, nas tabacarias. Remete à COBRANÇA por 15\$00 o CENTRO DE ESTUDOS DE BIO-CULTURA. R. Heróis Quionga, 2, 3.º-Esq. — LISBOA 1 — Telef. 5 46 48

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

De luto

Pelo falecimento de seu pai, o Sr. Quintino Tomás Moreira, de 86 anos, ocorrido recentemente em Lisboa, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

Via-Sacra na Franqueira

No domingo de tarde, no Monte da Franqueira, realizou-se a primeira via-sacra quaresmal que, como de costume, coube a Barcelos, Vila Frescaíña-S. Martinho e Vila Frescaíña-S. Pedro.

A piedosa devoção em que tomaram parte centenas de pessoas, terminou com uma brilhante e eloquente prática proferida pelo Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha e bênção do Santíssimo Sacramento.

A Via-Sacra do próximo domingo, segundo domingo da quaresma, será organizada pela freguesia de Carvalhal, juntamente com as freguesias de Fornelos e Gilmonde.

FALECIMENTO

José Alves Pereira da Quinta

Na sua residência, sita na Avenida Combatentes da Grande Guerra, faleceu, inesperadamente, na manhã do passado dia 23 de Fevereiro, o nosso prezado amigo Sr. José Alves Pereira da Quinta, de 59 anos de idade, sócio-gerente da importante firma da nossa praça José Pereira da Quinta, Sucrs., Ld.ª.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Maria Teresa Faria da Quinta; pai dos nossos amigos Srs. José Manuel Faria da Quinta e Américo Faria da Quinta; sogro das Sr.ªs D. Maria Teresa Pinto Reis da Quinta e D. Maria de Fátima Fernandes Alçada da Quinta; irmão da Sr.ª D. Maria Alves Quinta da Costa, viúva do saudoso António Rodrigues Gomes da Costa e dos Srs. Comendador Américo Alves Moreira, casado com a Sr.ª D. Ariana Seabra Alves Moreira, Dr. Manuel José Moreira da Quinta, casado com a Sr.ª D. Maria Helena Albuquerque Oliveira da Quinta e António Alves Moreira da Quinta, casado com a Sr.ª D. Margarida Pacheco Oliveira da Quinta; cunhado das senhoras D. Maria Amélia Faria e D. Alexandrina Laura Faria Santos, casada com o Sr. Joaquim José Neiva dos Santos e do Sr. Dr. Martinho Eduardo Faria, casado com a Sr.ª D. Elsa Anjo Faria.

O seu cadáver, na manhã do dia 25, foi trasladado da sua residência para a Igreja de Santo António onde se rezaram missas de corpo presente.

De tarde, após os responsos, realizou-se o seu funeral para o cemitério municipal, ficando sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se diversas Confrarias desta cidade e de V. Frescaíña S. Martinho, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A urna com os seus restos mortais foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos.

Levou a chave o Provedor da Santa Casa da Misericórdia Senhor Dr. Armando do Vale Miranda e organizou-se um único turno constituído por Irmãos da mesma Confraria.

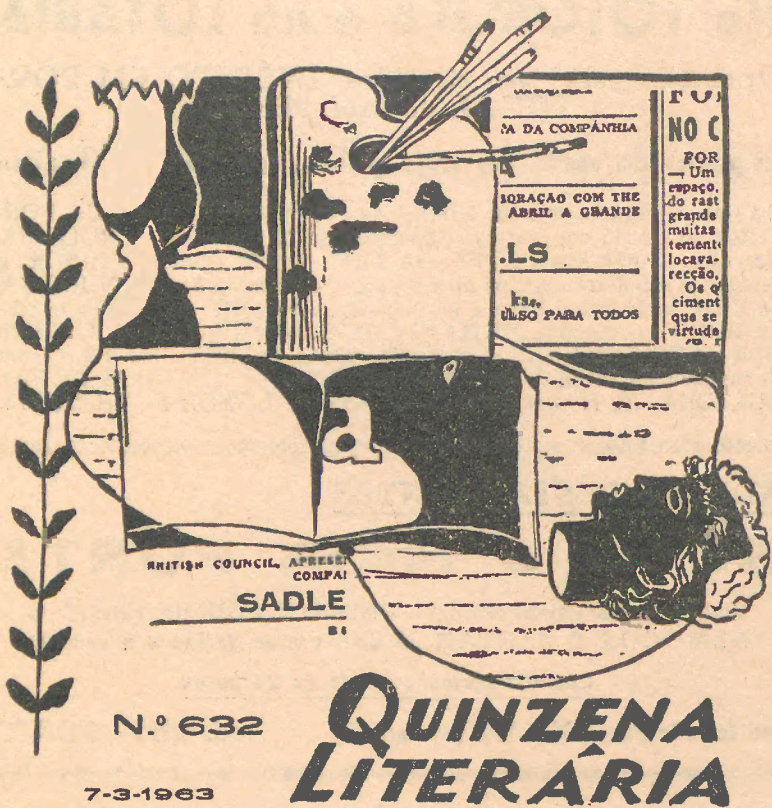
Jornal de Barcelos apresenta a toda a família enlutada as suas condolências mais sentidas.

D. Rosa Emília Barroso Coutinho

Missa do 30.º dia

Seu marido, filhos, genros e demais família, participam às pessoas das suas relações e amizade que no próximo sábado (dia 9 do corrente) mandam celebrar na Igreja de Santo António, pelas 8 horas da manhã, a missa do 30.º dia, em sufrágio da alma da saudosa extinta, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 6 de Março de 1963.



LIVROS E REVISTAS PORTUGUESES

Testamento que fez um Galo

de E. Lapa Carneiro

Dr. Lapa Carneiro é um estudioso muito sério e muito competente dos aspectos mais salientes do folclore barcelense. Não descansa um momento. Percorre as terras, fala com o povo, escolhendo de preferência os homens de avançada idade, consulta livrarias e bibliotecas, recortes e coisas de interesse, escreve artigos admiráveis sobre problemas etnográficos. A sua actividade é múltipla. Várias vezes ilustrou as colunas de *Jornal de Barcelos* com saborosos artigos, recheados de ensinamentos e, ao mesmo tempo, cheios de interesse para a ressurreição de tradições seculares tão interessantes do nosso povo.

Temos presente, com a amável dedicatória do Autor, um trabalho pequeno no número de páginas, profundamente documentado, e representando um esforço enorme, um trabalho exaustivo, uma generosidade por parte do Autor digna do mais rasgado elogio. Intitula-se esse pequeno-grande trabalho — "Testamento que fez um Galo"—e que restaura uma tradição arcaica e cheia de interesse conservada parcialmente em regiões do Minho e designadamente nas terras de Barcelos. O Doutor Lapa Carneiro, com paciência beneditina vai anotando, recolhendo elementos, calculando terras e caminhos ásperos até conseguir reunir matéria útil que depois condensa em páginas que muito contribuirão para a Cultura. Por esta razão sentimos que todos lhe devemos estar muito gratos e oxalá possa realizar outros trabalhos de igual valia. Para tanto importa que o Dr. Lapa Carneiro tenha condições que lhe permitam trabalhar e dedicar-se a estes estudos tão curiosos e importantes.

Um Problema Humano O Acesso do Povo à Cultura

FOI este o tema brilhantemente desenvolvido pelo ilustre conferencista Padre Benjamim Salgado, em Famalicão, nas Jornadas Culturais de 1958. Que o tema é aliciante, pertinente, e perigoso, ninguém poderá por em dúvida. Que dificilmente se poderá tratar com o equilíbrio requerido, também é evidente. Entretanto, o ilustre jornalista e orador Padre Benjamim Salgado soube encarar o as-

Posse do Inspector-Chefe dos Espectáculos

Na Sala de Imprensa do S. N. I. o Sr. Dr. Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, deu, há dias, perante numerosas individualidades, posse do cargo de Inspector-Chefe dos Espectáculos, ao Sr. Dr. João Duque.

Após a assinatura do auto de posse, usou da palavra o senhor Dr. Moreira Baptista que pôs em relevo as qualidades do novo Inspector, sublinhando muito particularmente a satisfação que tinha, no facto de o Dr. João Duque passar a ser seu directo colaborador. O Secretário Nacional referiu-se ainda ao Coronel Oscar de Freitas, que a morte colheu pouco depois de ter deixado aquelas funções, e ao qual sucedia o senhor Dr. João Duque.

Acentuou, seguidamente, a relevância que os Espectáculos têm na vida cultural e social dos povos e assinalou o conjunto de problemas com eles relacionados. afirmou, depois, que noutra ocasião ao assunto dedicaria mais pormenorizada atenção, pois naquele momento apenas queria dar as boas-vindas ao novo alto funcionário de um organismo onde o espírito de equipa é uma das suas primeiras características. Terminou saudando o empossado a quem dirigiu os melhores votos no desempenho do seu novo cargo.

sunto com enorme avontade e apresentou-o aos seus ouvintes e agora aos seus leitores com uma clareza de ideias e tanta beleza de forma que afirmamos, sem exagerar, que não era possível fazer melhor.

Por isso o felicitamos vivamente e o Centro Gráfico de Famalicão pela feliz ideia de editar este admirável trabalho.

Bracara Augusta

POR amável deferência da Câmara de Braga, acabamos de receber mais um exemplar da sua revista cultural — BRACARA AUGUSTA — que insere, neste número, as Actas do Colóquio Bracarense de Estudos Suévico-Bizantinos.

É, por isso mesmo, uma obra de grande interesse cultural, valorizando a múltipla acção da Câmara de Braga.

Distrito de Braga

OFERECIDO pelo seu ilustre Director e nosso prezado Amigo Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, recebemos os dois fascículos do "Boletim Cultural da Etnografia e História", que inserem valiosa colaboração de escritores consagrados. Todos os artigos nos merecem a melhor atenção e o maior louvor, desde os magníficos trabalhos do Cónego Arlindo aos estudos históricos do Dr. Sérgio Pinto, às considerações do Dr. Manuel F. de Faria, José Rosa de Araújo, Domingos M. da Silva, Coronel Baptista Barreiros, João Teixeira de Queirós e Frei António do Rosário. Destaque-se, ainda, como grande mérito desta revista, a publicação da edição crítica do Liber Fidei Sanctae Bracarensis Ecclesiae do Professor Doutor Avelino de Jesus Costa, brilhante ornamento da Universidade de Coimbra.

Canadá

Cadernos de Informação Comercial

DO Fundo de Fomento da Exportação recebemos um volume sobre o Canadá nas suas relações comerciais com outros Países. Ao longo de duzentas e quarenta páginas, muitas delas ilustradas com fotografias ou desenhos, encontramos, para além da história resumida do Canadá, informações so-

(Continua na página 3)

LEMBRANDO CORRÊA DE OLIVEIRA

Por A. ROCHA MARTINS

O tempo gasta tudo... até a memória e a gratidão... O tempo gera o esquecimento que é uma coisa muito negra, muito fria, muito feia... e muito vulgar...

Morreu Corrêa de Oliveira, em Belinho, numa casa que Ele transformara em templo de oração e de beleza... Ali o visitamos tantas vezes, não tanto por homenagem que todos os portugueses lhe deviam, mas, mais para aprender as lições que saíam da sua pessoa e das suas palavras...

Ali estivemos no dia da sua morte e do seu enterro... que nem parecia o de um Poeta... Certas circunstâncias não quiseram que Ele fosse a enterrar quase só abraçado à saudade dos Filhos e da Família.

O certo é que uma grande parte daquela gente que lá esteve, que deixou o nome para que se soubesse e lhe mandassem o cartão de agradecimento, tantos políticos e homens de letras, nunca mais pensaram nesse Homem que foi grande em Portugal e se imortalizara no mundo da Arte e da Poesia...

Passou um ano e talvez aquelas centenas de pessoas que lá estiveram e as centenas que telegrafaram ou simplesmente escreveram — essas pessoas que somam mais que o milhar — não atentassem mais nesse facto — de termos perdido para a vida o grande Poeta que era uma RIQUEZA do nosso século.

Agora que passaram três anos sobre o dia 20 de Fevereiro de 1960 — oh! como o tempo é gastador e fecundo em esquecimento...

O Problema do Homem e a Realidade Divina

de A. ROCHA MARTINS

Um Livro certo numa hora incerta

ACABA de aparecer nos escaparates das Livrarias a segunda edição do livro *O Problema do Homem e a Realidade Divina* de A. Rocha Martins. Trata-se, como aliás assinalou a crítica mais exigente, duma obra séria e cheia de oportunidade. Os problemas do homem sempre mereceram ao longo do tempo a maior preocupação dos intelectuais, pelo que tudo quanto possa ajudar a solução desses problemas, esclarecendo e desfazendo dúvidas, deve considerar-se sempre da maior utilidade.

Está, neste caso, o livro de A. Rocha Martins. Ao longo das suas páginas são tratados os assuntos mais pertinentes, ventilados os problemas mais instantes, verberando-se erros e desfazendo-se dúvidas. É realmente um livro certo numa hora incerta. Vem, disso estamos certos, esclarecer e ajudar.

A edição é da Casa dos Rapazes de Viana do Castelo e é de óptima apresentação, valorizada ainda por uma capa de Arquitecto A. Rocha de excepcional sentido artístico.

A tua sombra...

Vejo a tua sombra perpassar,
muitas vezes tão próxima de mim
que até julgo sentir mãos a afaçar
num gesto de carícia ao ver-me assim...

Sinto vivo o calor de uma presença
E julgo ouvir bater um coração...
Volto-me de repente e guardo a crença
De que tive a meu lado essa visão!

E se mais persistente se avisinha,
Sentindo-me indecisa ou torturada,
Vem, pára, escuta, olha e caminha
Como sombra a esvaír-se, desolada...

qu'ria poder, talvez, mat'rializar-se
Vivendo um momento ao pé de mim
Para sentir o sonho a realizar-se...
— Sonho perdido, reencontrado, enfim!

Mas o amor, que à morte não resiste,
É só no imponderável que perdura
E, assim, é na memória que subsiste
Até futuro encontro... — Vida futura?

Jvalda